



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Avenida Itália, Km 8 - Campus Carreiros - Rio Grande, RS - CEP 92.201-900 CP 474
Fone: (53) 3233-6614 - E-mail: ppgletras@furg.br <http://www.ppgletras.furg.br>

O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Secretaria de Município da Cultura da Prefeitura Municipal do Rio Grande têm a satisfação de divulgar os dez contos premiados do I Prêmio Apolinário Porto Alegre de Literatura. A divulgação do Prêmio ocorreu no dia 18 de agosto de 2016, em evento em comemoração aos 170 anos da Biblioteca Rio-Grandense, de Rio Grande/RS. Em breve, será marcada a data de entrega da premiação.

A Comissão Organizadora do Prêmio esteve composta pelos seguintes membros: Prof. Dr. Oscar Luiz Brisolará, Prof. Dr. Daniel Baz dos Santos, Prof. Dr. Mauro Nicola Póvoas, Prof. Tiago Goulart Collares e Profa. Luciana Coutinho Gepiak.

Foram 273 contos inscritos, de vários estados do Brasil, o que aponta para o sucesso do Prêmio, cuja 2ª edição será em breve anunciada. Os contos premiados serão publicados em antologia organizada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras e pela Secretaria da Cultura da Prefeitura Municipal do Rio Grande. O 1º lugar ganhará R\$ 2.000,00 e o troféu O Vaqueano; o 2º lugar ganhará R\$ 500,00; o 3º lugar ganhará R\$ 500,00; os demais sete contos ganharão menção honrosa.

Os vencedores foram:

1º lugar: “Incompletude: entrevista e comentário sobre a obra de Ivan Evandro da Cunha”, de Henrique Balbi (São Paulo/SP)

2º lugar: “A menina e a rosa”, de Silvana Lima Tavares Cavalcanti (Cabo Frio/RJ)

3º lugar: “Piores animais que os bichos”, de Bruno Marques Schaefer (Porto Alegre/RS)

Foram dadas sete menções honrosas, a seguir listadas em ordem alfabética pelo nome do conto:

“A memória é um altar barroco”, de Ibrahim Cássio de Freitas (Indaiatuba/SP)

“Matilde”, de Sônia Maria Trindade (Indaiatuba/SP)

“Meus olhos veem a cor”, de Ricardo de Carvalho Gualda (Rio de Janeiro/RJ)

“Noite em claro”, de Anna Clara Lehmann Martins (Florianópolis/SC)

“O enigma de Todorov”, de Nilo Carlos Pereira de Souza (Belém/PA)

“Os óbulos da viúva”, de Luís Fernando Lima de Oliveira (Porto Alegre/RS)

“Temos miolo e coração, peça inteira”, de Flávia Mattar (Rio de Janeiro/RJ)

O conto “Piores animais que animais que os bichos” destaca-se pela questão da oralidade, trazendo um narrador que conta, ao seu filho, a história de um assalto à relojoaria onde trabalhava. Bruno é mestrando em Ciência Política na UFRGS.

“A menina e a rosa” narra a história de Amarilis, que deu à luz a uma menina que tinha uma rosa no lugar dos lábios. Silvana é graduada em Letras, atuando em um grupo de teatro em Cabo Frio.

O grande vencedor foi “Incompletude: entrevista e comentário sobre a obra de Ivan Evandro da Cunha”, mescla de conto com ensaio acadêmico, em que se resgata a obra de um brilhante e marginalizado escritor fictício, Ivan Evandro da Cunha, autor de uma obra pouco conhecida, *O que fazenda?* Henrique Balbi é jornalista e mestrando no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP).